

## O PAPEL DA ENFERMAGEM DIANTE DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Cicera Erlânia Pereira Caetano<sup>1</sup>, Maria Elisangela dos Santos<sup>2</sup>, Leticia Costa Silva<sup>3</sup>, Viviane Reis Pereira de Oliveira<sup>4</sup>,  
Andrea dos Santos Albuquerque Van-Dúnem<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: elisangela7e@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: leeh302615@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: viviane.reis2012@bol.com.br; <sup>5</sup>Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Docente do Ensino Superior do Centro Universitário Internacional. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos (2021-2024). Mestre em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos. E-mail: andrea1.vandunem@gmail.com

**Introdução:** Com o crescente número de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez não planejada entre os adolescentes, nos faz pensar sobre a sexualidade dos jovens e a importância em diminuir futuros problemas, os adolescentes fazem parte de um grupo muito vulneráveis no que diz respeito à vida pessoal e social, pois estão sempre sob influência e curiosidade da descoberta do prazer. Consequentemente temos dados alarmantes do crescente número de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Objetivo:** Analisar a abordagem dos profissionais enfermeiros para o público jovem diante das ISTs. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura com base de dados do Google Acadêmico e BVS, disponibilizados no ano de 2017 a 2022. **Resultado e Discussão:** Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), são consideradas problemas de saúde pública no mundo, afetando grande parte dos adolescentes com a vida sexual precoce entre 12 e 17 anos, desassistidos e sem nenhuma responsabilidade contribuindo para a incidência de (IST's). A adolescência é marcada por várias modificações de crescimento e de desenvolvimento biopsicossocial, em que o indivíduo está em processo de desenvolvimento físico e social. É nítido que as experiências sexuais que ocorrem nessa fase da vida são manifestadas através de práticas sexuais muitas vezes sem proteção, devido à falta de informação levando a exposição de múltiplos parceiros sexuais, correndo sérios problemas de saúde e gerando agravos, com uso incorreto ou o não uso de contraceptivos que ocorrem desde o início da vida sexual, transmitidas sobretudo, por contato sexual (oral, vaginal, anal), com uma pessoa contaminada, deste modo a transmissão da IST pode ocorrer na gestação, durante o parto ou na amamentação e por meio não sexual, pelo toque na pele não integra com secreções infectadas. É importante salientar que a escola junto com os profissionais da saúde deve manter um contato, através do Programa Saúde nas Escolas (PSE), e desenvolver encontros para fazer palestras, conversas, orientações com troca de informações aos adolescentes com o intuito de prevenir dos riscos à saúde. (ISTs). **Conclusão:** Percebe-se que a escola é o lugar ideal para realizar essa abordagem com os adolescentes, elaborando um plano de ação que ajudem os jovens a compreender melhor as infecções sexualmente transmissíveis, o uso correto do preservativo e prevenir uma gravidez indesejada. Sabe-se que o enfermeiro também tem o papel de educador e com isso evidenciar o papel da educação sexual no ambiente escolar, visto que a escola é um local para o aprendizado. **Contribuições e Implicações para a Enfermagem:** A enfermagem deve implementar estratégias no ambiente escolar, visando estabelecer um conjunto de práticas seguras para a promoção da saúde sexual com habilidades preventivas e educativas com os adolescentes, estabelecendo estratégias que visem à prevenção.

**Descritores:** Infecções Sexualmente Transmissíveis, Enfermagem, Prevenção.